

# A hipótese da existência de um “campo de ensino de canto no Brasil”

Clara Sandroni

Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Brasil

[clarasandroni19@gmail.com](mailto:clarasandroni19@gmail.com)

**Resumo:** Nesta comunicação pretendo apontar alguns pontos da pesquisa de doutorado que realizo na UNIRIO (iniciada em 2013), cujo tema é o ensino de canto popular no Brasil. A pesquisa que já realizei até esta fase do trabalho, indica que a oferta de ensino de canto popular tem aumentado no país e que existe a necessidade de criar e desenvolver didáticas que apoiem essa nova demanda. Essa pesquisa pretende localizar uma disputa pelo mercado de trabalho do profissional da voz cantada e sugere que, através da teoria dos campos de Pierre Bourdieu (2003) poderíamos vir a ter um novo entendimento sobre essa realidade. Sugerimos que exista um “campo de ensino de canto no Brasil” e que, além dele, um “subcampo de ensino de canto popular” vem se configurando nos últimos 40 anos. Nesse artigo também vou apresentar um dos questionários que serão enviados a professores de canto popular, para que, através dele, possamos tentar conhecer melhor a realidade de seu trabalho. O objetivo dessa pesquisa consiste em conhecer em profundidade o ensino de canto popular hoje, suas principais tendências e problemas.

**Palavras chave:** ensino de canto; canto popular; professor de canto popular; campo.

**Abstract:** In this paper I intend to introduce some aspects of the doctoral research that I have been developing at UNIRIO since 2013, regarding popular singing education in Brazil. The research I have already accomplished up to this stage shows that the demand for educational opportunities in the popular field has increased in the country and that there is a need to create and develop didactic strategies to support such new trends. This research aims to find the parameters within which the singing voice professional can address the market and also suggests that, through Pierre Bourdieu's field theory (2003), we could come to a new understanding of that reality. I propose that there is a "field of voice teaching in Brazil" and, in addition to that, a "subfield in the teaching of popular singing" has been configured in the past 40 years. In this article I will also present one of the questionnaires to be sent to popular singing teachers, so that through them we can better attempt to understand the real conditions of their work. The goal of this research is to achieve maximum knowledge of what the teaching of popular singing is today and pinpoint its principal tendencies and problems.

**Keywords:** voice teaching; popular singing; popular singing teachers; field

## **Introdução**

Neste artigo vou expor alguns aspectos da pesquisa que estou realizando, que tem como foco principal o ensino de canto popular no Brasil, principalmente do ponto de vista do professor de canto popular. No trabalho que desenvolvi durante o mestrado<sup>1</sup> pesquisei sobre o ensino e o aprendizado de canto popular entre os participantes do Grupo de Estudos da Voz do Rio de Janeiro (GEV-RJ)<sup>2</sup>, grupo do qual faço parte desde seu início, em 1990. Durante a pesquisa percebi que estava ocorrendo uma disputa no mercado de trabalho da voz cantada, que essa disputa existia há tempos e que estava se acirrando. Ao ingressar no doutorado optei por pesquisar sobre as principais tendências e problemas relativos ao ensino de canto popular no Brasil através da investigação sobre a existência de um “campo” ou de um “subcampo” de ensino de canto popular, na acepção “bourdiana” do termo. Neste artigo vamos expor e discutir alguns aspectos da pesquisa em curso, indicar os agentes que serão entrevistados e apresentar um dos questionários que serão utilizados.

## **Metodologia**

A pesquisa que está em curso é de caráter etnográfico e foi realizada principalmente através de entrevistas, pesquisa bibliográfica e pesquisas em arquivos de instituições relacionadas com o assunto, entre outros recursos de investigação. A primeira pergunta que elaboramos como uma pergunta norteadora da pesquisa foi: o que existe como prática de ensino de canto no país, além do circuito tradicional de ensino de canto lírico? Para iniciar a pesquisa e tentar responder essa pergunta, ainda numa fase inicial que chamamos de “piloto”, foram feitos os primeiros levantamentos de dados que listaremos a seguir:

- pesquisas na *internet* por “concursos para o professor de canto popular”;
- identificação das universidades, escolas e conservatórios onde se ensina canto popular;
- identificação dos professores particulares de canto popular em todos os estados do Brasil;
- busca inicial por participantes para a pesquisa na lista de discussão na *internet*,

---

1 Realizei o mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre 2011 e 2013, sob a orientação do prof. Dr. José Alberto Salgado e Silva.

2 O GEV-RJ é um grupo de estudos sobre a voz cantada que existe desde 1991 e reúne atualmente oito participantes entre cantores, professores de canto e fonoaudiólogos.

sobre voz cantada, chamada “PreparaçãoVocal”<sup>3</sup>;

- anotações sobre minhas próprias experiências: participações em encontros sobre voz e canto popular; em atividades acadêmicas em bancas e concursos, tanto como candidata a vagas como participante de comissão julgadora.

### **Sobre o referencial teórico**

Utilizaremos a “teoria dos campos” de Pierre Bourdieu como principal referência teórica para esse trabalho. O que até agora chamávamos de “mercado de trabalho para a voz cantada” e especificamente para o professor de canto, passaremos a chamar de “campo de ensino de canto”. “Dessa maneira começamos a nos preparar metodologicamente para a pesquisa sobre o ensino de canto no Brasil. A noção de “campo” surge; “(...) para designar esse espaço relativamente autônomo, esse microcosmo dotado de suas leis próprias” (Bourdieu 2003: 20). A partir dessa ideia veremos que os agentes (indivíduos e instituições) atuam dentro de um campo e lutam por seu espaço de trabalho. Os agentes travam suas lutas pelo capital econômico que foi e está sendo acumulado dentro de um campo. Quem está dentro de um campo luta contra a entrada de novos agentes que querem concorrer pelo mesmo capital econômico e simbólico, entre outros (Bourdieu 2003):

Os campos, segundo Bourdieu, têm suas próprias regras, princípios e hierarquias. São definidos a partir dos conflitos e das tensões no que diz respeito à sua própria delimitação e constituídos por redes de relações ou de oposições entre os atores sociais que são seus membros” (Bourdieu e Chartier 2011: 88).

### **Sobre o ensino de canto popular**

Propomos, portanto, a existência de um “campo de ensino de canto popular no Brasil”, e em seguida vamos relatar alguns dos motivos que nos levaram a optar por esse caminho teórico e metodológico. Observamos que tem havido um aumento na demanda de ensino de canto popular, tanto nas instituições de ensino formais, como universidades e escolas particulares, como no mercado de trabalho dos professores autônomos (ou particulares). Percebemos também que estão ocorrendo disputas neste mercado de trabalho, e também observamos um fenômeno de mobilidade profissional. Esses fenômenos (mobilidade e disputa) ocorrem principalmente entre os três principais profissionais que atuam neste campo: o professor de canto

---

<sup>3</sup> Essa lista foi criada por Suely Mesquita para difundir a discussão sobre a voz cantada.

popular; o professor de canto erudito e o fonoaudiólogo. Em seguida vou ressaltar três aspectos que podem exemplificar esses comportamentos. O primeiro aspecto é a tendência à especialização que está ocorrendo no ensino de canto popular, onde professores passam a se dedicar especificamente a ensinar determinados estilos da música popular como o Rock, a música sertaneja, o Axé e o Samba (Sandroni 2013). O segundo aspecto é o aumento da quantidade de professores de canto erudito que passam a aceitar dar aulas para o cantor popular, além de estar surgindo uma nova geração de professores que afirmam estarem preparados nas duas áreas de trabalho didático, o erudito e o popular. O terceiro aspecto é em relação aos fonoaudiólogos, que, cada vez mais, ocupam o espaço de trabalho técnico e estético com o cantor, particularmente com o canto popular.

O ensino de canto popular entrou na universidade brasileira a partir de 1989 e percebemos que a partir dos anos 2000 e em diante, houve um aumento significativo de universidades com ensino de canto popular em seus currículos. Esse aumento se deu principalmente a partir da criação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) do Governo Federal, que ampliou a rede de ensino universitário no país a partir de 2003 (Queiroz 2009). Para localizarmos os agentes dentro do campo elaboramos uma lista de possíveis locais de busca, que apresentaremos abaixo:

- Universidades públicas e particulares
- Conservatórios de Música e Escolas de nível técnico
- Escolas particulares de música popular
- Estúdios de professores particulares autônomos
- Associações profissionais de Canto
- Lista de discussões sobre a voz na internet
- Grupos de estudo sobre voz cantada

Em um momento mais avançado da pesquisa, em que as ideias referentes à noção de campo começaram a determinar nossa metodologia de pesquisa, elaboramos uma lista, apresentada abaixo, específica para identificar os professores de canto popular que entrevistaremos:

- Os indicados por professores do GEV-RJ.
- Os que responderam ao e-mail lançado na lista de discussão "PreparacaoVocal", sobre voz cantada.
- Os professores universitários ou de Conservatórios de Música Popular mais

conhecidos.

- Os profissionais de destaque no meio.

Os professores escolhidos serão entrevistados principalmente através de questionários enviados por e-mail e por entrevistas feitas pessoalmente ou por intermédio do *Skype*<sup>4</sup>. Desta maneira tentaremos conhecer melhor o percurso musical desse professor de canto popular, como ele se formou e com que didáticas ele se relaciona, entre outras informações relevantes.

Na fase da pesquisa que chamamos de “piloto” foram realizadas quatro entrevistas com professores de canto popular, dois deles professores universitários - Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ) – e dois professores autônomos - Felipe Abreu e Marcos Sacramento, ambos do Rio de Janeiro. Essas entrevistas iniciais foram feitas com questões abertas, e realizadas basicamente como uma conversa (André 1995), para começar apresentei ao entrevistado um resumo do tema da minha pesquisa e a partir daí fiz perguntas relativas à sua formação musical, como ministra suas aulas e sobre suas ideias a respeito do ensino de canto popular.

No caso das duas professoras universitárias fiz perguntas relacionadas com suas formações musicais, os concursos que realizaram para a entrada nas universidades, a forma dos cursos, das disciplinas ministradas por elas, suas opiniões, dificuldades, etc. No caso do prof. Felipe Abreu a conversa girou principalmente em torno de assuntos polêmicos como o uso ou não de métodos para o ensino de canto popular ou a importância da discussão sobre os caminhos artísticos e musicais de seus alunos. Na entrevista com o prof. Marcos Sacramento, o assunto girou em torno de sua retomada da carreira de professor de canto popular, interrompida há cerca de trinta anos e retomada em 2015. Falamos também sobre a *Masterclass* que ele acabara de ministrar.

A análise dessas primeiras entrevistas foi usada como base para a elaboração das próximas. No anexo I apresento um questionário, elaborado já nesta fase mais avançada da pesquisa, e que será enviado via e-mail para os professores de canto popular, de diversas procedências, que concordaram em participar na pesquisa.

## **Conclusão**

Nesse artigo relatei alguns aspectos da pesquisa que venho a desenvolver durante o

---

<sup>4</sup> O *Skype* é um aplicativo que permite a conversa *on-line* em tempo real com áudio e imagem.

doutorado na UNIRIO. Descrevi algumas das opções metodológicas e teóricas das fases da pesquisa de campo e apresentei um questionário que será enviado para alguns dos participantes da pesquisa. A proposta de utilização da teoria dos “campos” de Bourdieu (2003) será uma orientação teórica e metodológica fundamental, através da qual queremos trazer ao conhecimento do leitor informações e análises sobre a realidade do ensino de canto popular no Brasil, fazer um levantamento dos seus principais caminhos, desafios e tendências, esperando enriquecer nosso conhecimento sobre o tema e contribuir dessa maneira para o seu desenvolvimento.

## **Anexo I**

Questionário para o professor de canto popular:

Nome completo:

Endereço:

Data de nascimento:

Nome artístico:

Como foi sua formação musical?

Você estudou canto? Que tipo de técnica vocal? Por quanto tempo?

Qual a importância desses estudos para sua atuação como professor/a de canto popular? Você leciona em alguma instituição de ensino? Qual?

Desde quando?

Realizou concurso ou prova para esse cargo?

Utiliza algum método em suas aulas (como um livro ou apostilas)?

Qual ou quais?

Por orientação institucional ou opção pessoal?

Ministra aulas de canto popular, erudito, ambos ou outros?

Quantos alunos tem?

Ministra aulas individuais, coletivas ou ambos?

Se coletivas, para turmas de até quantos alunos?

Qual a carga horária dos alunos de canto popular?

Qual a sua definição de canto popular?

Que repertório trabalha com seus alunos?

A escolha do repertório é sua ou deles?

Conhece outros professores de canto popular em sua cidade?

Você frequenta ou frequentou cursos de canto em outras cidades do Brasil ou do exterior? Quais?

Você participa em algum grupo de estudo sobre canto? Qual?

Você participa em alguma lista de discussões sobre canto? Qual?

Você trabalha em equipe com outros profissionais como fonoaudiólogos e otorrinolaringologistas? Outros? Como?

Quais os principais desafios que enfrenta em sua profissão de professor/a?

Quais as principais tendências didáticas você identifica no seu trabalho?

Gostaria de acrescentar mais informações ou opiniões sobre o ensino de canto popular?

### **Referências Bibliográficas**

André, Marli Eliza D. A. de (1995) *Etnografia da prática escolar*. Campinas, São Paulo: Papirus.

Bourdieu, Pierre (2003) *Questões de Sociologia*. Lisboa: Editora Fim de Século.

Bourdieu, Pierre e Chartier, Roger (2011) *O sociólogo e o historiador*. Belo Horizonte: Autêntica.

Queiroz, Alexei Alves de (2009) *Canto Popular: Pensamentos e procedimentos de ensino na UNICAMP*. Dissertação de Mestrado em Música, Instituto de artes, Universidade Estadual de Campinas.

Sandroni, Clara (2013) *Práticas de Ensino de Canto Popular Urbano Brasileiro no Grupo de Estudos da Voz (GEV-RJ) e Seus Desdobramentos*. Dissertação de Mestrado em Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro.